Banco de Cabo Verde



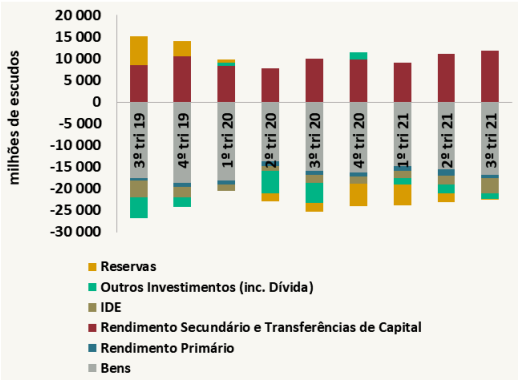
NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SECTOR EXTERNO - 3º trimestre de 2021

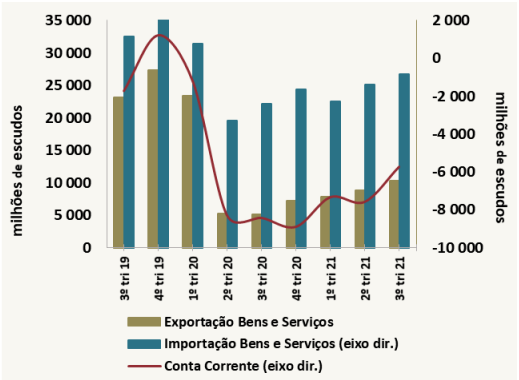
As contas externas evoluíram menos desfavoravelmente no terceiro trimestre de 2021, registando-se uma redução do défice da conta corrente. A 30 de setembro de 2021, o stock das RIL fixava-se em 518 milhões de euros, permitindo garantir 6,9 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2021. O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 337.666 milhões de escudos (189 por cento do PIB projetado para 2021).

Balança de Pagamentos

As reservas internacionais líquidas do país registaram uma diminuição de 63 milhões de escudos, o que compara ao decréscimo de 1.998 milhões de escudos registado no terceiro trimestre de 2020. O desempenho menos desfavorável das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado pela diminuição do défice da conta corrente (em 32 por cento face ao período homólogo), fixando-se em 5.725 milhões de escudos, já que o défice da balança financeira diminuiu em 25 por cento.



O comportamento da balança corrente traduziu por um lado, o aumento do excedente das balanças de rendimento secundário (em cerca de 19 por cento) e de serviços (em mais de 100 por cento) e, por outro lado, a redução do défice da balança de rendimento primário em 32 por cento, não obstante o aumento do défice da balança de bens (em seis por cento).



O défice da balança de bens fixou-se em 16.842 milhões de escudos, aumentando 985 milhões de escudos relativamente ao terceiro trimestre de 2020 devido a um

aumento das importações em 17 por cento, apesar do aumento das exportações na ordem dos 96 por cento. Refira-se que as importações de mercadorias aumentaram cerca de cinco por cento, reflexo do aumento das importações de combustíveis (39 por cento) e bens de consumo (27 por cento).

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	3º trimestre/20			3º trimestre/21		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	-18,0	-7,2	-11,7	26,9	12,5	12,8
Bens Intermédios	41,6	-1,0	-3,1	-6,3	-0,8	-5,5
Bens de Capital	14,2	0,8	13,3	-32,6	6,2	-36,5
Combustíveis	-22,1	8,8	-28,4	38,9	-6,8	49,0
Outros	8,3	-18,0	32,1	-17,0	7,0	-22,5
Total	-7,4	-3,0	3,7	4,5	1,9	2,7

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF enquando que o montante apresentado na Balança de Pagamentos estão de acordo com a metodologia FOB.

A balança de serviços registou um excedente de 423 milhões de escudos (que compara ao défice de 1.190 milhões de escudos do terceiro trimestre de 2020). A recuperação da balança de serviços foi determinada pelo aumento das exportações de serviços de viagens de turismo (269 por cento), bem como de transporte aéreo (144 por cento).

As importações de serviços registaram, por seu turno, um aumento de 36 por cento.

Exportação de Serviços

em milhões de escudos

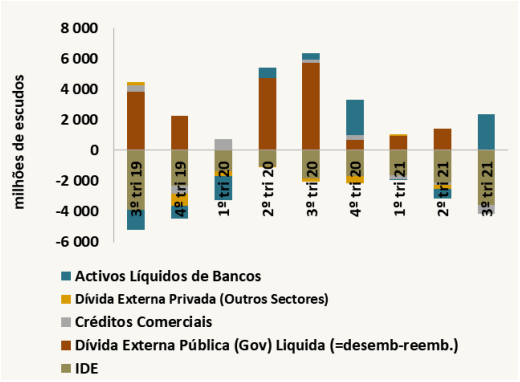
	3º tri 20	4º tri 20	1º tri 21	2º tri 21	3º tri 21	3ºT t.v.h (%)
Transporte	645,7	766,2	816,3	988,7	1 197,9	85,5
Transporte Aéreo	355,7	448,6	589,0	674,2	867,7	144,0
Viagens	842,2	1 304,1	1 641,1	1 598,5	2 894,1	243,6
Turismo	692,0	1 083,0	1 354,2	1 337,8	2 555,8	269,3
Serviços de Comunicação	79,1	149,3	132,1	87,9	196,6	148,6
Outros Serviços	1 437,5	1 911,2	1 926,9	1 797,7	1 830,9	27,4
Total	3 004,5	4 130,8	4 516,4	4 472,8	6 119,5	103,7

Fonte: Banco de Cabo Verde.
t.v.h (%): taxa de variação homóloga

As remessas dos emigrantes aumentaram 58 por cento em termos homólogos, devido, sobretudo, ao aumento de transferências em divisas oriundas, particularmente, de Portugal, EUA e França.

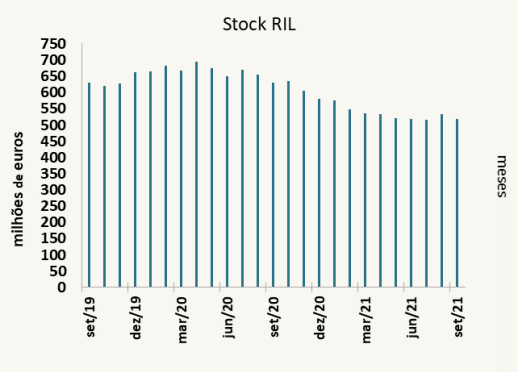
As transferências oficiais correntes e de capital diminuíram 65 por cento, em termos homólogos, no terceiro trimestre. A dissipação dos efeitos de entradas ocorridas no período homólogo, no âmbito dos apoios para combater a crise pandémica, continuam a estar na base desta evolução.

O défice da balança financeira reduziu 1.654 milhões de escudos, em termos homólogos, no terceiro trimestre de 2021. Este foi determinado pelo aumento dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais, em 2.514 milhões de escudos, e pela diminuição dos desembolsos líquidos da dívida externa pública, em 99 por cento.



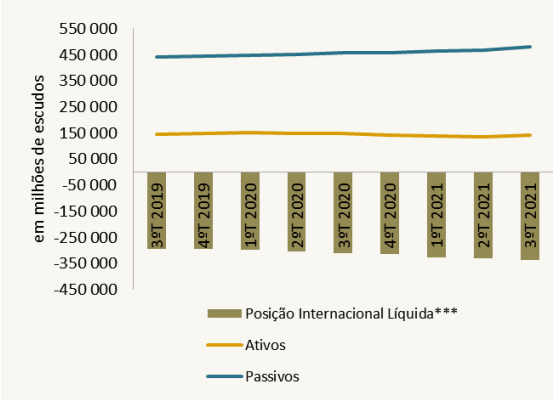
O investimento direto estrangeiro realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 3.591 milhões de escudos, o que compara aos 2.026 milhões de escudos do trimestre homólogo. O aumento dos influxos de IDE deveu-se ao aumento do investimento dos emigrantes (em 990 milhões de escudos), ao investimento imobiliário (em 313 milhões de escudos) e em ações e outras participações de capital (em 17 por cento). O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo, imobiliária turística e comércio, nas ilhas de Santiago, São Vicente e, Boavista. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal, Itália e Reino Unido.

A 30 de junho de 2021, o stock das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 518 milhões de euros, permitindo garantir 6,9 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2021.



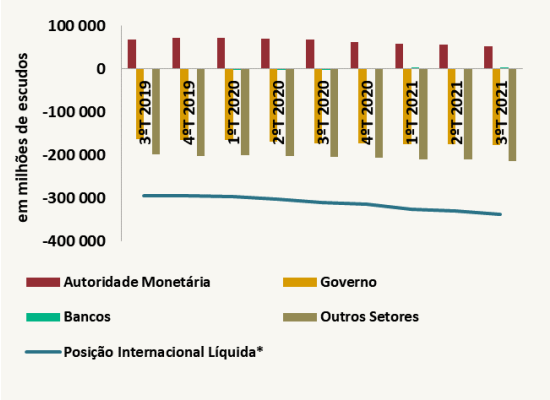
Posição de Investimento Internacional

O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 337.666 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2021. A posição externa devedora de Cabo Verde registou um aumento de 7.264 milhões de escudos no terceiro trimestre face ao segundo trimestre, e de 27.812 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 189 por cento do PIB projetado para 2021.



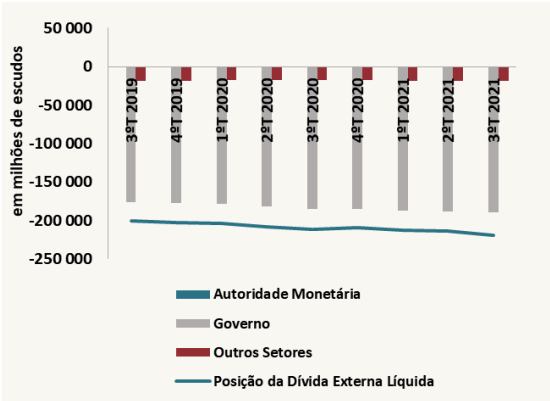
(*) Ativos - Passivos

Por sector institucional, e relativamente ao segundo trimestre de 2021, os outros setores foram os que mais contribuíram para o aumento do défice externo do país, dado o aumento verificado nos seus passivos externos. Paralelamente, registou-se uma redução da posição líquida excedentária da autoridade monetária, em 2.989 milhões de escudos, em resultado do aumento dos seus passivos externos (relacionado com os passivos do SDR), não obstante o aumento das reservas internacionais líquidas. O governo, por seu turno, viu a sua posição deficitária aumentar 1.896 milhões de escudos.



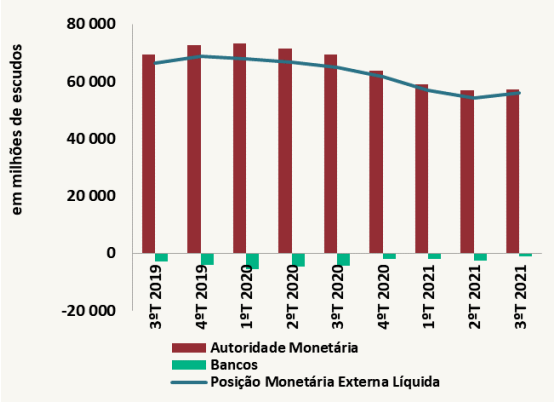
(*) Ativos - Passivos

A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 218.824 milhões de escudos negativos, representando a dívida externa efetiva do governo central 87 por cento do total. A posição da dívida externa líquida dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, fixou-se nos 22.756 milhões de escudos negativos, representando dez por cento do total da dívida externa líquida do país.



(*) Ativos - Passivos

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 51.628 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2021, permitindo cobrir 24 por cento do *stock* da dívida externa total do país. A redução da posição excedentária da autoridade monetária em 4.202 milhões de escudos face ao segundo trimestre deveu-se ao aumento dos passivos externos (determinado pelos passivos relacionados com o SDR), não obstante o aumento do stock das reservas internacionais líquidas do país, que se fixou nos 57.162 milhões de escudos em finais de setembro.



(*) Ativos – Passivos

Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas
Quadros
BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade

intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não- governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do Bank for International Settlements), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.